

ATA DA 30ª REUNIÃO DO CGIEE	Brasília – DF
Assunto: 29ª Reunião do Comitê Gestor de Indicadores e Níveis de Eficiência Energética	Data: 30/08/2017

PARTICIPANTES

NOME	INSTITUIÇÃO	TELEFONE	E-MAIL
Membros do CGIEE			
Carlos Alexandre P. Pires (Presidente)	MME	(61) 2032-5593	carlos.pires@mme.gov.br
José Ricardo Ramos Sales	MDIC	(61) 2027-7504	jose.sales@mdic.gov.br
Samira S.F. de Sousa Carmo	MCTIC	(61) 2033-8682	samira.sousa@mcti.gov.br
Carlos Eduardo Firmeza	SPE-ANEEL	(61) 2192-8078	firmeza@aneel.gov.br
Sérgio V. Bajay (videoconferência)	UNICAMP	(19) 3212-2925	bajay@fem.unicamp.br
Carlos Orlando da Silva	ANP	(21)	cosilva@anp.gov.br
Coordenadores dos Comitês Técnicos			
George Alves Soares	MME	(61) 2032-5004	george.soares@mme.gov.br
Marcel da Costa Siqueira	Eletrobras	(21) 2514-5705	marcel@eletrobras.com
Janaina T. Oliveira	INMETRO	(21) 2563-5537	jtoliveira@inmetro.gov.br
Convidados			
Estefânia Mello	Eletrobras	(21) 2514 4861	estefania.mello@eletrobras.com
Maurício Barreto Lisboa	CEPEL	(21) 2598-6388	mbl@cepel.br
Rodrigo Fernandes Morimoto	Eletrobras	(21) 2514 4578	rodrigo.morimoto@eletrobras.com
Victor Z. da Fonseca	Eletrobrás	(21)2514-5658	victor.fonseca@eletrobras.com
Fernando Rodrigues da Silva Junior	CEPEL	(21) 2598 6085	frsj@cepel.br
Carlos Aparecido Ferreira	Eletrobrás	(21) 2514-5997	carlosaparecido@eletrobras.com
Moises A. dos Santos	Eletrobrás	(21) 2514 6487	moisess@eletrobras.com

PAUTA - 30/08/2017 (14:00h – 17:00h)

1. **ABERTURA**
2. **APROVAÇÃO DA ATA DA 29ª REUNIÃO DO CGIEE**
3. **ENCAMINHAMENTO DOS PROGRAMAS DE METAS**
4. **ANDAMENTO DOS PROGRAMAS DE METAS OBJETO DAS CONSULTAS PÚBLICAS:**
 - a. Motores Elétricos Trifásicos
 - b. Ventiladores de Teto
5. **ATIVIDADES DOS COMITÊS TÉCNICOS | ATUALIZAÇÃO - COORDENADORES:**
 - a. GT- Edificações – George Soares / Secretaria Técnica - Eletrobras;
 - b. CT Refrigeradores e Congeladores – Marcel Siqueira - Eletrobras;
 - c. CT Condicionadores de Ar – Marcel Siqueira - Eletrobras;
 - d. CT Transformadores – Carlos Sanguedo - Cepel
 - e. CT Aquecedores de Água e Gás – Marcos Borges – Inmetro;
 - f. CT Fogões e Fornos a Gás – Leonardo Rocha - Inmetro;
 - g. GT- Motores Recondicionados- George Soares;
6. **INDICAÇÃO MEMBRO CGIEE: REPRESENTANTE SOCIEDADE**
7. **INFORMES GERAIS**
8. **PRÓXIMA REUNIÃO**
9. **ENCERRAMENTO**

A reunião ocorreu nas dependências do Ministério de Minas e Energia (Brasília) na Sala 555, na Sede da Eletrobrás, (Rio de Janeiro/Videoconferência) E UNICAMP (Campinas/ Videoconferência) para evitar o deslocamento de participantes. Esta decisão atende ao disposto na Portaria nº 172, de 27 de maio de 2015, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, que restringiu os gastos do Executivo Federal.

1. ABERTURA

Pronunciamento do Presidente do Comitê, Diretor do Departamento de Desenvolvimento Energético/SPE/MME, Sr. Carlos Alexandre Príncipe Pires, dando boas-vindas aos participantes e os atualizando sobre os seguintes assuntos:

- Haverá reunião entre o MME e Instituto Clima e Sociedade – ICS na próxima terça (05/09/2017) sobre estudo de impacto regulatório. O objetivo é promover a sinergia com os estudos a serem realizados pelo CT- Condicionadores de Ar sobre os impactos da regulamentação de condicionadores de AR.
- Regimento interno retornou da Consultoria Jurídica com algumas alterações e foi resubmetido à aprovação dos membros, que o aprovaram; o mesmo será enviado para assinatura por parte dos ministérios.

2. APROVAÇÃO DA ATA DA 29ª REUNIÃO DO CGIEE

- Aprovada com inserção das contribuições enviadas por e-mail.

O Presidente do Comitê solicitou permissão dos membros para inserir um assunto não constante na pauta de convocação, para deliberar sobre a proposta de procedimento para acelerar os próximos programas de metas, tendo em vista que alguns destes deveriam ter sido objeto de deliberação do CGIEE em 2016, e se fazer etapas em paralelo evitando que as aprovações destes programas fiquem para o meio do ano que vem. Os membros aceitaram e este assunto passou a ser o terceiro ponto de pauta

3. ENCAMINHAMENTO DOS PROGRAMAS DE METAS

O Sr. Carlos Alexandre encaminhou a seguinte sugestão de etapas para encaminhamento dos novos programas de metas:

1. Apresentação das propostas dos programas de metas pelos coordenadores dos CTs;
2. Aprovação preliminar, caso pertinente;
3. Compromisso dos coordenadores de enviarem as minutas de portarias interministeriais em 15 dias;
4. Consulta pública de cerca de 45 a 60 dias;
5. Em paralelo, os Comitês fazem os estudos de impacto;
6. Análise das contribuições sob à ótica dos Estudos pelo Comitês;
7. Apresentação dos Estudos e das Análises das contribuições ao CGIEE, para deliberação em dezembro.

Os membros do CGIEE aprovaram a sugestão de encaminhamento.

4. ANDAMENTO DAS REGULAMENTAÇÕES: PROGRAMAS DE METAS

a) Motores Elétricos Trifásicos

O Coordenador do CT-Motores, Sr. George Soares (MME) informa que a Portaria Interministerial foi assinada pelos três ministros e publicada no Diário Oficial da União no dia 30/08/2017 sob o nº 001 de 29 de junho de 2017. Ressalta o impacto desta portaria que coloca o Brasil em um seletivo grupo que tem como rendimentos mínimos para os motores de indução trifásicos a categoria Premium e parabenizou as equipes do Cepel, Eletrobras e Inmetro.

b) Ventiladores de Teto

O Coordenador do CT-Motores, Sr. George Soares (MME) informa que a Portaria Interministerial foi assinada pelos três ministros e publicada no Diário Oficial da União no dia 30/08/2017 sob o nº 002 de 29 de junho de 2017. Ressalta que este processo começou em 2012 e que a regulamentação específica e o programa de metas trarão mais segurança aos produtos e menores consumo de energia aos consumidores e parabenizou as equipes da Eletrobras e Inmetro e a coordenação do CT pelo Sr. Wagner Morimoto.

5. ATIVIDADES DOS COMITÊS TÉCNICOS - ATUALIZAÇÃO:

a) GT- Edificações – Secretaria Técnica

O Sr. George Soares, coordenador do GT-Edificações, destaca a retomada das reuniões do GT e enumera as últimas ações realizadas:

- Recebimento da resposta ao ofício ao Inmetro para tratar do tema de isenção de taxas aos Organismos de Inspeção Acreditados (OIA) – O INMETRO manifestou a impossibilidade de prover a isenção. O presidente do CGIEE fará um novo ofício;
- Realizada a 2ª reunião do GT- Edificações no dia 07/07.O GT conta com a participação de 14 instituições.
- Troca de informações e colaboração mútua entre instituições; por exemplo, o MMA ajudou no CT-Edificações do Inmetro e o GIZ enviou Guia de Edificações Públicas para Procelinfo.
- 04 minutas de Termos de Referência do PAR (área de edificações) foram elaborados e estão em discussão com a área jurídica e outro em fase de elaboração. Os membros foram chamados a interagir, ainda não na profundidade desejada, mas um aprendizado de primeiro ciclo.
- Reunião com a Sra. Salette (PBQPH – MCID) e Lamberts (CB3E) sobre a possibilidade de compulsoriedade da etiquetagem residencial para os projetos do Programa Minha Casa Minha Vida (MCMV) nas faixas 2 e 3, por meio do Comitê Nacional de Desenvolvimento Tecnológico da Habitação (Ctech)
- Plano de Trabalho do GT foi elaborado com 6 vertentes: Regulamentação, Treinamento e capacitação no novo método, Informações, Compulsoriedade/Incentivos, Comunicações e PAR. Ele será objeto de aprovação na próxima reunião;
- Articulações para a continuidade dos produtos desenvolvidos no âmbito do Projeto 3E sob coordenação do MMA (em especial bancos de dados);
- Foi retomada o diálogo com interlocutores do MPDG para resgate das tratativas para atualização da IN 02 e estratégias para maior fiscalização e controle.

A Sra. Estefânia Mello (Eletrobras) informa sobre os trabalhos da Secretaria Técnica de Edificações (ST Edificações). A minuta da revisão do regulamento técnico da qualidade para a etiquetagem de edificações residenciais foi avaliada pela ST até o dia 18/08/2017. Foram recebidos 44 comentários, enviados por 4 membros da ST. A etapa atual deste trabalho é de revisão desta minuta pelo CB3E, para posterior envio à Eletrobras. Já a minuta da revisão do regulamento técnico da qualidade para a etiquetagem de edificações comerciais, de serviços e públicas, foi enviada pelo CB3E à Eletrobras em 29/8 e está em análise, para posterior envio ao Inmetro. Ambas as minutas foram apresentadas para a Comissão Técnica de Edificações do Inmetro, em reunião realizada no dia 09/8 em São Paulo, que contou com a participação de 30 membros, representando 25 entidades do setor da construção civil. Esta reunião teve como objetivo apresentar ao setor as principais alterações em ambos os regulamentos, antecipando as informações que serão objeto de consulta pública. As alterações propostas tiveram boa receptividade pela CT, tendo em vista que foram desenvolvidas buscando solucionar diversos problemas anteriormente identificados pelo próprio setor.

b) Refrigeradores e Congeladores

Considerando a grande concentração de modelos nas faixas A e B, o esperado baixo impacto nas vendas dos modelos abaixo destas faixas e que se aprovada a consulta pública, as contribuições serão analisadas tendo como base o estudo de impacto regulatório, o coordenador do CT apresentou as seguintes propostas:

Corte da faixa D – Refrigeradores e Congeladores

NÍVEIS MÁXIMOS DE CONSUMO (C/Cp)

Frigobar	Refrigerador	Refrigerador frost-free	Combinado	Combinado frost-free	Side by Side
1,059	1,059	1,059	1,059	1,049	1,049

Congelador	Congelador vertical frost-free	Congelador horizontal
1,059	1,059	1,059

DATAS LIMITE PARA FABRICAÇÃO, IMPORTAÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO

Fabricação e Importação	Comercialização por Fabricantes e Importadores	Comercialização por Atacadistas e Varejistas
Seis (06) meses a partir da data de publicação desta portaria	Doze (12) meses a partir da data de publicação desta portaria	Dezoito (18) meses a partir da data de publicação desta portaria

Corte da faixa C – Refrigeradores e Congeladores

NÍVEIS MÁXIMOS DE CONSUMO (C/Cp)

Frigobar	Refrigerador	Refrigerador frost-free	Combinado	Combinado frost-free	Side by Side
0,972	0,972	0,972	0,972	0,963	0,963

Congelador	Congelador vertical frost-free	Congelador horizontal
0,972	0,972	0,972

Corte da faixa C – Refrigeradores e Congeladores

DATAS LIMITE PARA FABRICAÇÃO, IMPORTAÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO

Fabricação e Importação	Comercialização por Fabricantes e Importadores	Comercialização por Atacadistas e Varejistas
Vinte e quatro (24) meses a partir da data de publicação desta portaria	Trinta (30) meses a partir da data de publicação desta portaria	Trinta e seis (36) meses a partir da data de publicação desta portaria

Os membros do CGIEE deliberaram por antecipar o cronograma de corte da faixa C em 6 meses em relação a proposta original do coordenador. Desta forma, depois de 12 meses do corte da faixa D, a faixa C será cortada. O presidente do CGIEE manifestou que espera a cooperação das associações dos fabricantes no fornecimento dos dados.

c) Condicionadores de Ar

Considerando a concentração dos modelos de condicionadores de ar nas faixas A e B, notadamente o do tipo janela, o esperado baixo impacto nas vendas de alguns tipos nas faixas C e D, as baixas eficiências dos modelos atualmente no mercado, e que se aprovada a consulta pública, as contribuições serão analisadas tendo como base o estudo de impacto regulatório, o coordenador do CT, apresentou as seguintes propostas:

Corte da faixa D – Condicionadores de ar do tipo janela

NÍVEIS MÍNIMOS DO COEFICIENTE DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA (W/W)

Capacidade de Refrigeração - CR				
	Categoria 1	Categoria 2	Categoria 3	Categoria 4
kJ/h	<9.495 kJ/h	$9.496 \leq CR \leq 14.769$	$14.770 \leq CR \leq 21.099$	$CR \geq 21.100$
Btu/h	<9.000 BTU/h	$9.001 \leq CR \leq 13.999$	$14.000 \leq CR \leq 19.999$	$CR \geq 20.000$
W/W	$\geq 2,68$	$\geq 2,78$	$\geq 2,45$	$\geq 2,3$

Corte da faixa D – Condicionadores de ar tipo Split

W/W	2,81
-----	------

DATAS LIMITE PARA FABRICAÇÃO, IMPORTAÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO

Fabricação e Importação	Comercialização por Fabricantes e Importadores	Comercialização por Atacadistas e Varejistas
Seis (06) meses a partir da data de publicação desta portaria	Doze (12) meses a partir da data de publicação desta portaria	Dezoito (18) meses a partir da data de publicação desta portaria

Corte da faixa C – Condicionadores de ar

NÍVEIS MÍNIMOS DO COEFICIENTE DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA (W/W)

Capacidade de Refrigeração - CR				
	Categoria 1	Categoria 2	Categoria 3	Categoria 4
kJ/h	<9.495 kJ/h	$9.496 \leq CR \leq 14.769$	$14.770 \leq CR \leq 21.099$	$CR \geq 21.100$
Btu/h	<9.000 BTU/h	$9.001 \leq CR \leq 13.999$	$14.000 \leq CR \leq 19.999$	$CR \geq 20.000$
W/W	$\geq 2,76$	$\geq 2,86$	$\geq 2,59$	$\geq 2,48$

CONDICIONADORES DE AR TIPO SPLIT

W/W	3,02
-----	------

DATAS LIMITE PARA FABRICAÇÃO, IMPORTAÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO

Fabricação e Importação	Comercialização por Fabricantes e Importadores	Comercialização por Atacadistas e Varejistas
Vinte e quatro (24) meses a partir da data de publicação desta portaria	Trinta (30) meses a partir da data de publicação desta portaria	Trinta e seis (36) meses a partir da data de publicação desta portaria

Os membros do CGIEE deliberaram por antecipar o cronograma de corte da faixa C em 6 meses em relação a proposta original do coordenador. Desta forma, depois de 12 meses do corte da faixa D, a faixa C será cortada. O presidente do CGIEE manifestou que espera a cooperação das associações dos fabricantes no fornecimento dos dados.

d) Transformadores

O Sr. Carlos Sanguedo (CEPEL), coordenador do CT, não pode comparecer à reunião devido ao conflito de agenda quando da alteração de data e solicitou ao eng. George Soares que apresentasse a seguinte proposta:

- Corte da faixa E do atual nível de etiquetagem em 1º janeiro de 2019 em consonância com a Portaria interministerial em vigor que está transcrita a seguir:

“Art. 2º A partir de 1º de janeiro de 2015 novos níveis de perdas em vazio e totais máximos serão estabelecidos para entrada em vigor a cada quatro anos (1º de janeiro de 2019) para os Transformadores de Distribuição em Líquido Isolante, previsto neste Programa de Metas. “

Segue a transcrição das deliberações do CT- Transformadores:

Resumo das deliberações da reunião do CT-transformadores de 30/05/2017

1. Com base nos resultados obtidos nos ACP's há uma indicação que não deve haver dificuldade de se atingir os níveis de perdas da Curva 'D'
2. Foi formado um grupo de trabalho para avaliar o impacto da nova regulamentação, junto aos fabricantes e recondicionadores, a ser coordenada pelo fabricante Romagnole (Weg, MCT, SIGMA e Itaipu).
3. Os fabricantes relataram que no exterior não se fabrica mais o aço M4, único fabricado e fornecido no Brasil, o que torna a concorrência externa de grande impacto em níveis de perdas menores do que a atual ('E').

O eng. George Soares enfatizou a questão do não fornecimento de aço de menores perdas no Brasil.

Os membros do CGIEE deliberaram por concordar com a proposta e resolveram também cortar da faixa D em três anos após o corte da faixa E. Em relação a questão do aço, solicitaram que o CT acompanhasse o mercado e indicasse as ações a serem tomadas para viabilizar o corte da faixa D.

e) Fogões e Fornos a Gás

O Sr. Marcos Borges, atual coordenador do CT, não pode comparecer e a representante do Inmetro, Sra. Janaína Oliveira, coordenadora do PBE relatou que buscará informações e trará na próxima reunião.

O representante da ANP, Sr. Carlos Orlando E. da Silva, explanou sobre estudos em curso na ANP, dos quais participam vários segmentos de mercado envolvidos, relativos à regulamentação da especificação do gás natural em razão da entrada, a partir de 2020, do gás associado do pré-sal com maior percentual de etano, elevando o atual limite máximo de 12% fixado para esse produto em resolução da Agência.

O presidente do CGIEE solicitou ao representante da ANP que encomendasse um estudo sobre o impacto dessa modificação da composição na eficiência dos equipamentos. O sr. Carlos Orlando E. da Silva informou que várias câmaras técnicas constituídas na ANP com consumidores gás natural ou suas entidades de classe (Abrace, Abividro, Abiget, Abegás etc.) vêm estudando, já há algum tempo, com a Petrobras e a própria Agência possíveis impactos da elevação do teor de etano nos equipamentos e se comprometeu em a apresentar os resultados desses estudos na próxima reunião quando acredita que já estarão conclusos, procurando atender, dessa forma, à solicitação do CGIEE.

Aproveitou para convidar os presentes a participarem da próxima câmara técnica que envolverá segmentos usuários de gás natural como não energético, a exemplo da indústria química que, em tais estudos, se faz representar pela ABIQUIM. Acresceu que, após a ABIQUIM, a câmara seguinte será dedicada ao meio ambiente.

O sr. Fernando Rodrigues afirmou que as tabelas do Inmetro se referem a eficiência com GLP.

Quanto ao GLP, o Sr. Carlos Orlando E. da Silva informou que a ANP estuda, neste momento, a extinção da atual proibição do uso desse produto em motores, caldeiras, saunas e aquecimento de piscinas, mantendo-se, porém, a vedação para uso automotivo, exceto empilhadeiras.

O sr. George Soares relatou que a questão eficiência x segurança deve ser abordada com um estudo que verifique o custo-benefício para o país de ter fogões com materiais melhores que possam manter a segurança com maior eficiência.

f) Aquecedores de Água a Gás

O Sr. Marcos Borges, atual coordenador do CT, não pode comparecer e a representante do Inmetro, Sra. Janaína Oliveira, coordenadora do PBE relatou que que buscará informações e trará na próxima reunião.

g) GT- Motores reconicionados

O Sr. George Soares, coordenador do GT-Motores reconicionados, destacou as principais ações desenvolvidas neste Grupo e destaca a montagem de um grupo representativo com 13 instituições com representações de diversos setores envolvidos:

- Criação do escritório no Procelinfo;
- Montagem de banco de dados com a Rede de Credenciadas dos fabricantes;
- Realizar gestões para realizar o estudo de identificação do universo das empresas de reparo;
- **Buscar** inserir o tema reparo nas ações de treinamento, softwares e guias nos TRs do PAR – Procel Indústria;
- Foram iniciados os trabalhos de elaboração da norma de reparo pela CE 2.1 ABNT-COBEI;
- Com forte atuação do MDIC, foi incluído o tema reparo no programa Brasil mais Produtivo, com questões a serem respondidas na hora do diagnóstico.

O Sr. Carlos Firmeza – Aneel ressaltou o projeto prioritário de rebates de motores que vem sendo desenvolvido pelas concessionárias e que os resultados destes projetos serão analisados em um workshop específico.

6. INDICAÇÃO MEMBRO CGIEE: REPRESENTANTE SOCIEDADE

Foi seguida a sugestão do Sr. Mauricio Lisboa de indicação de um representante do PROTESTE. O Sr. Carlos Alexandre entrou em contato e ele manifestou interesse em participar da lista tríplice. Com a concordância dos membros do CGIEE, a lista tríplice está completa e o processo de submissão ao ministro será iniciado.

O representante da ANEEL, Sr. Carlos Firmeza, informou sobre a área de Conselho de Consumidores da ANEEL sobre possíveis candidatos.

7. INFORMES GERAIS

- ✓ Já se encontra a disposição dos membros o relatório do CGIEE de 2015 a julho de 2017.
- ✓ George solicitou a sra. Janaína - Inmetro que ativasse o CT -Ventiladores para acompanhamento e implantação da nova portaria.
- ✓ Prof. Bajay (Unicamp) sugere que os estudos para a fundamentação das discussões (técnica e econômica) sejam enviados com antecedência para permitir análise prévia e maior contribuição;
- ✓ Prof. Bajay (Unicamp) vai enviar para George Soares um relatório da Electric Motor Systems (EMSA), que faz parte da Agência Internacional de Energia, versando sobre padrões e regulamentações, em diversos países, de sistemas motrizes envolvendo motores elétricos acionando bombas, ventiladores e compressores, que será enviado aos outros membros. Como já há um CT de ventiladores no CGIEE e os compressores estão sendo analisados no CT que está tratando da refrigeração comercial, o Prof. Bajay propôs que os ministérios com representação no CGIEE analisassem a possibilidade de criação de um CT específico para bombas acionadas por motores elétricos.

8. PRÓXIMA REUNIÃO

A próxima reunião foi marcada para 06 de dezembro de 2017 às 14:00 h.

9. ENCERRAMENTO

Sr. Carlos Alexandre Pires encerra a reunião agradecendo a presença de todos.